

Onde podemos encontrar a alegria

A frequência dos problemas nunca aumenta ou diminui; os problemas apenas mudam de rosto. É como se os problemas quisessem que nunca te aborrecesses com eles e, então, reinventam-se de maneiras diferentes para que a vida seja excitante — com os problemas.

Esta vida não é sobre a nossa luta com os problemas. Esta vida é sobre sentir a alegria, que é real. Esta vida é sobre aceitar a alegria que te foi dada.

Olha para a tua vida. Para os outros, consegues arranjar tempo. O tempo é uma parcela que te é dada. Já foi dado; está armazenado e estás a usá-lo. Não vais ter nem mais nem menos do que isso. Já te foi dado tudo. Agora depende de ti como usá-lo.

Não podes dar o teu tempo a ninguém. Como poderias? Mas desperdiça-lo com as outras pessoas. "Vou fazer isto e vou fazer isto e vou fazer isto." Depois não sobra tempo para ti.

O tempo é uma das coisas mais preciosas que existe. Não podes comprá-lo e não podes fazê-lo andar para trás. É o mesmo para todos. Ninguém tem mais ou tem menos. Todos ficam com o que receberam. Dividimos o tempo para nossa conveniência, mas o tempo não é divisível. Não há dois momentos no tempo que sejam iguais. É tão único como isso.

O tempo tem um valor, que é estar inspirado todos os dias. Durante esse tempo, foca-te interiormente com o teu coração, não com a tua mente. O que o coração pede é muito simples: "Sente-te satisfeito e em troca eu dou-te alegria e paz." A mente diz: "Satisfaz-me, e tentarei dar-te satisfação" — o que não acontece. É próprio da natureza da mente dizer: "Agora tenta isto; agora tenta aquilo." Compreende essa natureza. Isso é bom ou é mau? É apenas assim que é: o coração pede para ser satisfeito. Não é bom nem é mau.

É maravilhoso compreender, porque, às vezes, tens dias maus desde que acordas e te levantas. Lembra-te apenas: "Isto é o que me foi dado — esta respiração, esta paz, esta alegria". De repente, o pior dia torna-se maravilhoso. Sem fazer julgamentos. O certo e o errado são os padrões do mundo. A única coisa que está realmente certa é que estou vivo.

Estamos vivos. É Isso que torna tudo tão entusiasmante. Este é o nosso tempo. Isto não é uma página de história; é o presente. Se todos os teus dias foram tristes, o dia de hoje não tem que ser triste. O potencial existe. Estás vivo, eu estou vivo. É essa a magia. Estamos vivos e esta vida interessa-nos. É isso que é real.

No livro dos vivos, os heróis não são mencionados. Não há monumentos para eles. Tens um coração. E com ele, durante a tua vida, podes sentir a alegria. A tua alegria é a tua recompensa. A tua gratidão é a tua recompensa. A tua paz é a tua recompensa. Segue essa direcção.

Se alguém quiser paz na sua vida, pode ter. Se não quiser, não tem que ter. O rio não arrasta as pessoas para si; apenas flui. Aqueles que querem saciar a sua sede, podem fazê-lo. Aqueles que não querem, podem deixar o rio correr. O rio segue o seu caminho, faz a sua viagem. O facto de ele fluir significa que existe uma possibilidade. Apenas estou a apresentar essa possibilidade. Não se trata de converter as pessoas, mas sim de mostrar outra direcção. É sobre virar-nos para dentro de nós. Há uma grande diferença entre as duas coisas, porque aquilo que procuramos está dentro de nós e é aí que o podemos encontrar.

-Prem Rawat